



AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIAO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 25 de Fevereiro de 1994

Ano 79.º (2.ª Série — Ano 64.º)

Publicação Mensal N.º 2777

Assinatura anual: - 500\$00

Preço avulso - 35\$00

Tiragem média:

Mês de Janeiro - 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

Coroas do Senhor

Na tua varanda, abrem flores garridas
As quais chamam Coroas do Senhor.
Não são tristes, de roxo vestidas,
São chamadas garridas, são chamadas d'amor!...

Olas enlevada este quadro lindo,
Corolas singelas, cor de sol poente!...
A espalhar perfume, um perfume infundo
Que impede dizer o que a gente sente!

Eu sei que tu sentes, como eu,
Profunda beleza no que Deus criou!...
Desde as estrelas a brilhar no céu
À flor silvestre que o sol queimou!...

Chamas! Só no nome não ganham alturas,
Não devoram, não reduzem a carvão!...
São chamadas d'amor, ilusões futuras
Castelos erguidos, tombados no chão!...

Mas, eu sei que tu sentes como eu
O encantamento da terra e do céu!...

Mário Sousa

O QUE É A PROFILAXIA?

A profilaxia constitui um capítulo de higiene e tem por objectivo evitar a doença. Pode ser tomada em dois sentidos: no sentido individual e no sentido social.

Tomada no sentido individual, significa o conjunto de regras que devemos utilizar para conservar uma boa saúde, tanto sob o ponto de vista físico, como sob o ponto de vista mental. A profilaxia social procura, por sua vez, contribuir para a realização de uma sociedade mais feliz, mais justa, mais equitativa, numa palavra mais sã e conveniente.

A profilaxia individual e a profilaxia social, são dois conceitos intimamente ligados.

A primeira tem por base a criação de hábitos individuais, como os relativos à higiene do corpo, tomar banho frequentemente, usar roupa limpa, lavar as mãos antes das refeições e os dentes, depois destas, etc. Um dos hábitos mais nocivos e mais frequentes é o de escarrar para o chão; os bacilos que muitas vezes um escarro contém podem constituir uma fonte de contaminação, das mais diversas e perigosas doenças.

Fazem parte de uma autêntica profilaxia social os cuidados que se devem ter com a alimentação; esta deve ser regrada e deve evitar o abuso do álcool e do sal. A droga e o tabaco constituem fontes de perigosas doenças, contrárias a uma saúde perfeita.

A leitura de bons livros, a música, os bons espectáculos, a prática de desportos saudáveis, também muito contribuem para o bem estar físico e mental. Já os antigos diziam: «não há corpo sã sem um espírito sã».

A profilaxia individual não preserva apenas a saúde daqueles que a praticam, mas também a de todos os outros que com eles convivem.

E a profilaxia social? Visa o velar pelo bem estar da sociedade, combatendo o que é contrário aos superiores interesses do povo, isto é, da colectividade.

Combater os «mixordeiros», que procuram enriquecer desonestamente, adulterando os géneros alimentares, os que exploram o trabalho alheio, os que exploram os instintos inferiores do indivíduo, todos aqueles que visam o interesse próprio sem ter em conta que ele apenas é justo na medida em que respeita o interesse colectivo.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social



Que destino?

O nosso jornal, como todos os outros da imprensa regional, está a viver aos empurrões das instâncias superiores, sempre na esperança de poder continuar na sua nobre missão da defesa dos interesses da região do Baixo Vouga.

Sem estar decidida a bonificação do porte pago e com a obrigação da cintagem a partir de Abril próximo, poucos serão os jornais regionais que suportarão os enormes encargos e naturalmente te terão de suspender a publicação, como nós faremos.

AVEIRO

Irmandade de Santa Joana Princesa presta culto aos fundadores

Alguns ilustres aveirenses reuniram-se na manhã do dia 27 de Fevereiro, para prestar homenagem a todos os provedores, dirigentes e capilãs que exerceram funções na direcção da Irmandade de Santa Joana Princesa.

Na presença do Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, foram descerradas duas placas que atestam a gratidão e respeito da actual direcção pelo trabalho desenvolvido pelos seus antecessores que, ao longo de 117 anos, deram o seu contributo nos assinaláveis êxitos das festas de Santa Joana, no engrandecimento da obra em que se empenharam e na resposta ao chamamento cristão.

Para descerrar a placa de consagração, foi convidado o único dos antigos dirigentes leigos a não interromper o curso de 91, laboriosos anos, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

Homenageados foram também os fundadores desta Irmandade, Agostinho Duarte Pinheiro e Silva, presidente da Câmara Municipal de Aveiro e primeiro Provedor da Irmandade de Santa Joana Princesa, em 1877, João Augusto Marques Gomes, Joaquim Gonçalves, António Rodrigues Soares e Francisco Vitorino Barbosa de Magalhães, componentes da mesma direcção.

CONSEGUIR OS OBJECTIVOS

Em memória destes homens, que se revelaram empenhados no culto à padroeira e evocaram Santa Joana Princesa como exemplo de fraternidade e de paz entre os aveirenses, encontra-se agora patente na Sacristia da Igreja de Jesus uma placa de consagração que atesta o seu fervor.

Fundada em 1877, a Irmandade de Santa Joana Princesa continua a representar os ideais da santa padroeira com a finalidade de

transmitir a mensagem religiosa e social de geração em geração.

Os primeiros servidores do culto da padroeira Santa Joana Princesa tiveram em mente a criação de uma instituição de base forte, que assegurasse uma festividade expressiva. O objectivo foi plenamente atingido. Hoje as festividades em torno da padroeira Santa Joana Princesa constituem uma tradição de raízes profundas, capaz de trazer à cidade milhares de fiéis, que participam fervorosamente nas celebrações religiosas a Santa Joana Princesa, padroeira da cidade de Aveiro.

(Do «Diário Regional Aveiro e Viseu»)

Deliberações municipais

Na sua reunião do dia 28 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Aveiro deliberou:

Elaborar um estudo relativo à iluminação decorativa do edifício da Estação dos Caminhos de Ferro;

— Adjudicar a iluminação pública da Rua Dr. Luís Brás Abreu, na Baixa de Santo António;

— Abrir concurso para iluminação pública dos arruamentos da zona envolvente da Escola CxS de Cacia, bem como para pavimentação de passeios.

— Foi ainda dado parecer favorável à Sociedade Musical de Santa Cecília, de S. Bernardo, que pretende obter o estatuto de «Pessoa Colectiva de Utilidade Pública», exactamente no ano que completa 90 anos de existência.

A estrada Esgueira-Eirol passa a municipal

Vai ser recuperada a estrada nacional n.º 230, no troço entre Esgueira e Eirol (Ponte da Rata), para o que a Junta Autónoma de Estradas (JAE) terá de dispendir 203 mil contos, sendo a obra da

MOBIL aumenta a sua rede de postos de abastecimento

A Mobil inaugurou mais três Postos de Abastecimento em sistema «self-serve» oferecendo assim ao automobilista uma rede mais alargada de posições de revenda.

Dois destes postos estão localizados na zona Norte, respectivamente a responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro.

Para este efeito, vão assinar um protocolo o Município aveirense e a JAE, no qual será decidido a passagem daquela estrada à categoria municipal e no futuro a Câmara responsável pela sua conservação.

O problema foi acordado na reunião do executivo camarário do último dia 21, presidida por José Girão Pereira, que aceitou a desclassificação da estrada e a consequente municipalização do referido troço.

O arranjo deverá começar dentro em breve, cabendo à Câmara Municipal de Aveiro a fiscalização dos trabalhos.

Constituição de autarquias

A Junta de Freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, pede-nos para que seja rectificado na constituição da Assembleia de Freguesia publicada no último número deste jornal os nomes dos 1.º e 2.º secretários, que são respectivamente Emanuel Vinagre Naia Sardo (CDS) e João Laurentino dos Reis Rodrigues (CDU).

— E na Assembleia de Freguesia de Esgueira saiu publicado Manuel da Silva Vieira (CDS) quando era CDU.

Carnaval livre em Aveiro

Foi extraordinário o brilho do Carnaval de Aveiro, promovido como costume pela Paróquia da Glória, desta cidade.

Muitos carros alegóricos, muitos agrupamentos musicais, vários grupos de samba, muitos foliões, muitos milhares de pessoas a ver.

Foi pena que a chuva não permitisse a saída do corso no dia de Carnaval, como era desejo,

mente em Estarreja (E.N. 109, na saída de Estarreja para o Porto, junto ao nó de ligação com a auto-estrada) e em Alfena-Valongo (E. N. 105, Porto/Guimarães, no cruzamento da Rua 1.º de Maio). Quanto ao terceiro, situa-se na área da Grande Lisboa, na E.N. 623, em Mem-Martins, Sintra.

Estes três novos postos têm à disposição do automobilista gasolina super, gasóleo, gasolina sem chumbo de 95 e 98 octanas, assim como lavagem automática. Além destes serviços, oferecem a vantagem de aquisição de artigos de conveniência nas lojas «Mobil Mart» que, no caso de Alfena e Mem-Martins, estão ainda equipadas com um moderno Snack-Bar.

As posições de Alfena e Mem-Martins estão abertas 24 horas, enquanto que o Posto de Abastecimento de Estarreja funciona das 6 às 24 horas.

Trata-se de Postos de Abastecimento cuja construção, segundo os padrões «Pegasus 21» que a Mobil adoptou internacionalmente, lhes confere uma identidade comum aos postos de abastecimento Mobil em Portugal e no resto do Mundo.

Com a abertura destas novas posições, a Mobil passa a dispor de uma rede de 172 posições, das quais 73 em sistema «Self-Service».

O Posto de Estarreja está localizado na Arrozinha e foi inaugurado na manhã do dia 17 de Fevereiro. A sua construção orçou em 100 mil contos e ocupa uma área de 2.000 metros quadrados, estando equipado com os mais modernos sistemas de segurança ambiental previstos pela comunidade europeia e onde se inclui a absorção dos gases, durante o abastecimento dos veículos e dos depósitos. Encontra-se ainda equipado com recolha dos líquidos oleosos e seu respectivo tratamento.

Ao seu encarregado e revendedor sr Florentino Almeida, desejamos muitas felicidades.

Procura

Meu céu azul tão bonito,
Aberto à fé, à ilusão...
No teu eterno infinito
Vai pairar meu coração!

Procuo — não acho nada,
Pergunto — ninguém responde.
A verdade escancarada
Não vejo onde se esconde.

Mas que importa a concha nua
Da glória dos altos céus!
A minha ansiedade continua
De rastos aos pés de Deus.

Sobreiro (Albergaria-a-Velha)

— Maria Alcixo

ESTALEIROS SÃO JACINTO, S. A.

Sede Social em São Jacinto - 3800 Aveiro
Capital Social 100.000.000\$00 - Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 209

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

Convoco a Assembleia Geral dos ESTALEIROS SÃO JACINTO, S. A., com sede em São Jacinto - Aveiro, para reunir em sessão anual, pelas 13 horas do dia 31 de Março de 1994, na sua sede social, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- a) Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício;
- b) Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- c) Proceder à apreciação geral da Administração e fiscalização da sociedade;
- d) Proceder à eleição do Conselho de Administração e Presidente da Mesa da Assembleia Geral;
- e) Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a sociedade.

São Jacinto, 16 de Fevereiro de 1994

Pe'l'O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
O Presidente do Conselho Fiscal,
Brigadeiro Henrique Alves Calado

Da Póvoa e Paço

De Esgueira

Falecimentos. - No período de 4 meses, faleceram nestes lugares, entre outras, as seguintes pessoas:

No dia 23 de Novembro/93, o nosso amigo sr. Jerónimo Augusto de Oliveira, de 80 anos, antigo industrial de padaria em S. Jacinto, casado com a sr.ª Maria dos Anjos Simões de Oliveira e pai das sr.ªs Ida e Maria Adília Simões de Oliveira, da Póvoa.

Em 29 do mesmo mês, a sr.ª Maria Pereira da Silva, de 87 anos, natural de Matosinhos, que vivia em casa do sr. António Nunes Gomes da Silva, na Póvoa.

Em 4 de Dezembro/93, no hospital de Aveiro, a sr.ª Maria Soares Ferreira, de 57 anos, natural da freguesia de Lago (Amares), casada com o sr. José da Silva, moradores na Póvoa.

Em 9 do mesmo mês, o sr. José Simões Ramos, de 71 anos, casado com a sr.ª Maria Augusta Rodrigues Rainho, moradores na rua das Almas, na Póvoa; pai das sr.ªs Maria Odete, Felisbela e Lida Maria Rodrigues Ramos e dos srs. Manuel, António e Adelino Rodrigues Ramos.

Os seus funerais saíram da capela da Póvoa, para o cemitério de Cacia.

No dia 11 de Janeiro, a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, de 84 anos, moradora na rua da Agra, no Paço, viuva desde 29/11/77 de João Gonçalves Bispo; mãe das sr.ªs Vitória e Ermelinda Rodrigues Gonçalves Bispo e dos srs. António, Eduardo e Manuel Rodrigues Gonçalves Bispo.

Em 12 do mesmo mês, a sr.ª Maria Emília da Maia Pinho, de 85 anos, moradora na rua do Vero, no Paço, viuva desde 12/11/85 de Manuel Rodrigues Miguéis e mãe das sr.ªs Maria Madalena e Maria Augusta de Pinho Miguéis.

Em 21 de Janeiro, no hospital de Aveiro, o sr. Aníbal Afonso de Macedo, de 73 anos, natural de Forjães (Espinho), residente na rua do Ribeiro da Horta, no Paço, viúvo, pai dos srs. Fernando, Manuel, Joaquim, António e António Manuel Faria Macedo e das sr.ªs Maria da Purificação e Maria Alzira Faria Macedo.

Em no dia 19 de Fevereiro, também no hospital de Aveiro, o sr. Manuel Pereira de Oliveira (o Totobola), de 64 anos, natural de Esgueira, casado com a sr.ª Hermínia Dias dos Santos, moradores no Paço; pai das sr.ªs Lurdes, Irene e Emília Santos de Oliveira e dos srs. António Maria e José Manuel Santos de Oliveira.

Os funerais realizaram-se para o cemitério de Esgueira.

Tratou de todos os funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Trespassa-se

Café e Merceria, com grande movimento, em Canelas (Estarreja). Contactar telef. 42338.

Necrologia

Emília Duarte Paula Serafino

Na sua residência, em S. Martinho do B.spo (Coimbra), faleceu repentinamente no dia 12 de Janeiro último, vítima de uma embolia cerebral, a sr.ª D. Emília Duarte Paula Serafino, de 71 anos, natural de Cacia, casada com o sr. José Lpes Serafino, reformado da C. P.; mãe da sr.ª Dr.ª D. Maria da Conceição Paula Serafino Amaral; e irmã do sr. António Rodrigues da Paula, industrial de padaria em Évora, e das sr.ªs D.ªs Amélia Duarte Paula, também residente em Évora, e Laura Duarte Paula, moradora em Cacia, que foi telefonista da fábrica de Celulose, e das falecidas Maria Rosa e Prof. Armíada Duarte Paula.

O seu funeral realizou-se para o cemitério daquela freguesia coimbrã.

Manuel Rodrigues Felix

No hospital do Entroncamento, faleceu no dia 7 de Fevereiro o nosso conterrâneo e bom amigo sr. Manuel Rodrigues Felix, de 78 anos, industrial de padaria na Golegã, natural da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, viúvo há 2 anos de Francisca da Conceição Felix; pai do sr. Manuel Albino Felix, residente na Golegã, e irmão da falecida Deolinda Pereira Ventura.

O seu funeral realizou-se para o cemitério da Golegã.

Padre Manuel Matias Ribau

Na Gafanha da Encarnação, de onde era natural e actualmente ali residia, faleceu no dia 19 de Fevereiro o rev. Padre Manuel Matias Ribau, de 81 anos, que foi pároco de Cacia, nos anos de 1938-1940 e depois colocado em Covão de Lobo (Vagos), onde promoveu a abertura e arranjo de arremates e outros melhoramentos e ali permaneceu até 1983, sendo por sua vontade sepultado no cemitério daquela freguesia.

O Padre Ribau foi colaborador do «Ecos de Cacia» enquanto esteve a paróquia a nossa freguesia e criou uma escola de adultos na sua residência, tendo levado a exame do 2.º grau muitos alunos que a frequentaram.

Luis do Espírito Santo Guedes

No dia 3 de Fevereiro, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o sr. Luis do Espírito Santo Guedes, de 62 anos, natural de Folhadela (Vila Real), que foi motorista da fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Alice Fim e pai dos srs. Carlos Alberto dos Santos Guedes e Manuel Jorge do Espírito Santo Guedes, residentes em Cacia, na rua dos Bombeiros da Celulose.

Foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte,

Falecimento. - No dia 12 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso bom amigo sr. João dos Santos Júnior, de 73 anos, natural de S. Martinho do Porto (Alcobaça), proprietário da «Recauchutagem Riomar», sediada em Esgueira, casado com a sr.ª D. Maria Celeste Baptista Ferreira Gândara dos Santos e pai dos srs. Luís António e João Manuel Gândara dos Santos e da sr.ª D. Maria Isabel Gândara dos Santos.

Os seus restos mortais foram depositados na capela mortuária da Misericórdia de Aveiro, de onde saiu o funeral no dia 14, pelas 16,30 horas, para o Cemitério Sul desta cidade, segundo o rito evangélico da Assembleia de Deus.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, desta localidade.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 3-2-1994:

1.º, 64129 - 2.º, 38109 - 3.º, 10954

N.ºs da extração de 10-2-1994:

1.º, 12632 - 2.º, 13842 - 3.º, 28867

N.ºs da extração de 17-2-1994:

1.º, 52405 - 2.º, 21995 - 3.º, 1037

N.ºs da extração de 24-2-1994:

1.º, 43103 - 2.º, 8663 - 3.º, 41743

N.ºs da extração de 5-3-1994:

1.º, 40939 - 2.º, 43596 - 3.º, 92801

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.

PÁSCOA

O FOLAR PREFERIDO NA REGIÃO

À venda nos habituais revendedores e no fabricante

PADARIA S. PEDRO

DE

Augusto Maria Alves Abreu

Rua António Marques da Graça = TABOEIRA

Telefone 912125

Fabrico Especial = Preço 120\$00 por ovo

GALFER - Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S. A.

Pessoa Colectiva n.º 500 050 902 - Capital Social 105 000 000\$00
C. R. C. Aveiro 438

Sede: Estrada Nacional 16 - CACIA - 3800 AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos da sociedade, são convocados os Srs. Accionistas da «CALFER» - Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S. A. - para se reunirem em Assembleia Geral Anual, pelas 15 horas e 30 minutos do dia 26 de Março de 1994, na sua sede social, sita ao Km. 3,5 da Estrada Nacional n.º 16, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Apreciar e deliberar sobre o relatório de gestão, contas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1993;
- b) Apreciar e deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- c) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
- d) Proceder à eleição de 1 secretário da Mesa da Assembleia Geral para preenchimento da vaga resultante da renúncia de 1 dos secretários eleitos para o triénio de 1993 a 1995.

SEGUNDA CONVOCATÓRIA

Se, por falta de quórum, a Assembleia Geral não puder reunir na data e hora acima indicadas, ficam os Srs. Accionistas desde já convocados para se reunirem, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, pelas 15 horas e 30 minutos do dia 23 de Abril de 1994, deliberando, então, com qualquer número de accionistas.

Cacia, 1 de Fevereiro de 1994

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Manuel de Oliveira Silvestre

O GRUPO CULTURAL SEMENTE DE EIXO ORGANIZA O VI FESTIVAL DA CANÇÃO

Repetindo a iniciativa dos anos anteriores, o Grupo Cultural Semente encontra-se a organizar o VI Festival da Canção de Eixo, com data marcada para o próximo dia 16 de Julho do corrente ano.

Trata-se de uma iniciativa de índole cultural, onde poderão concorrer apenas amadores com

pelos 16 horas, para o cemitério desta vila.

Joaquina Conceição Oliveira

No dia 11 de Fevereiro, faleceu em Cacia, na rua do Vale Caseiro, a sr.ª D. Joaquina da Conceição Oliveira, de 75 anos, natural da freguesia de Santa Maria (Viseu), viuva desde 22/9/89 de Serafim Gomes dos Santos; mãe dos srs. José Oliveira Gomes, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues Esteves Oliveira Gomes, e Telmo Oliveira Gomes dos Santos, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Nogueira Santos; e deixou 5 netos.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério desta vila.

AGRADECIMENTO

Os filhos, noras e netos da saudosa Joaquina da Conceição Oliveira, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida e lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores, bem como a todas que se interessaram ou visitaram durante a sua doença e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

trabalhos completamente inéditos.

Procura-se desta forma estimular o aparecimento de novos valores, tanto no campo da música como no da canção, e ao mesmo tempo promover a animação cultural da Vila de Eixo.

Sendo a organização da responsabilidade do Grupo Cultural Semente, os apoios, as ajudas e os incentivos vão aparecendo à semelhança do que sucedeu nos anos anteriores.

Além da Indústria e dos Comércio locais, a Colectividade conta neste momento com o apoio do Governo Civil de Aveiro, do Instituto da Juventude, do INATEL, da Junta de Freguesia de Eixo e da Câmara Municipal de Aveiro.

Haverá um Juri de Selecção de todas as canções concorrentes, e um Juri de Apuramento compostos, respectivamente, por 5 e 7 elementos escolhidos pela Colectividade organizadora.

Para a final, serão apuradas até ao limite de 12 canções.

As 3 primeiras canções serão premiadas, e às restantes serão atribuídas placas comemorativas.

Ao melhor poema, à melhor interpretação e à melhor música, serão atribuídos prémios especiais.

A entrega dos originais será até ao dia 30 de Abril inclusivé pelas 24 horas.

O resultado da selecção das 12 canções que irão à final, será tornado público no dia 7 de Maio de 1994.

Todos os restantes pormenores do Concurso, constam do respectivo Regulamento, que poderá ser solicitado, por quem o desejar, ao GRUPO CULTURAL SEMENTE - Rua J. A. de Carvalho - EIXO - 3800 AVEIRO.

A Direcção

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

«Lima & Lourenço, Limitada»

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 3263/940202 — N.º de inscrição 1
N.º de identificação de pessoa colectiva
N.º e data da apresentação 10/940202

MARIA DE LURDES LOURA MARTINS, *Escriturária Superior da Conservatória do Registo Comercial de Aveiro:*

CERTIFICO, que por escritura outorgada em 18 de Janeiro de 1994, de fls. 6 v.º a fls. 8 v.º do livro N.º 588-A, no 2.º Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, foi constituída entre António Duarte de Almeida Lourenço, Maria Idalina Simões Lima e Silva Lourenço e José Júlio Simões de Lima e Silva, uma sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe e que se regerá pelo pacto social constante da dita escritura e do qual anexo fotocópia.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 2 de Fevereiro de 1994

A Escriturária Superior,

Maria de Lurdes Loura Martins

1.º

A sociedade adopta a firma «LIMA & LOURENÇO, LIMITADA», com sede e estabelecimento, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, podendo a administração deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e durará por tempo indeterminado, com início hoje.

2.º

A sociedade tem por objecto, actividades hoteleiras, nomeadamente, café, snack-bar, restaurante e similares.

3.º

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS dividido em três quotas: uma de duzentos mil escudos, do sócio José Júlio Simões de Lima e Silva; e duas de cento e cinquenta mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios António Duarte de Almeida Lourenço e Maria Idalina Simões Lima e Silva Lourenço.

4.º

A sociedade poderá exigir aos sócios prestações suplementares de capital até ao limite do capital social, nos termos e condições que forem fixados em Assembleia Geral.

5.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada a todos os sócios, desde já, nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um sócio para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representá-la em juízo, activa e passivamente.

6.º

Qualquer dos gerentes poderá delegar noutro gerente competência para determinados negócios cu espécie de negócio. A gerência fica com a faculdade de nomear mandatários ou procuradores da sociedade para a prática de determinados actos ou categorias de actos, nos termos do número seis do artigo duzentos e cinquenta e dois, do Código das Sociedades Comerciais.

7.º

No caso de morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros e os sobreviventes, devendo aqueles escolher, de entre si, um elemento que a todos represente enquanto se mantiver indivisa a quota.

8.º

É permitida a divisão de quotas, assim como a sua cessão, desde que esta seja feita à sociedade ou aos sócios, seus descendentes ou ascendentes. Quando feita a estranhos só se torna eficaz para a sociedade desde que esta preste o seu consentimento.

9.º

Anualmente a sociedade aprovará resultados dos seus exercícios e dos eventuais lucros e afecta-os à seguinte forma:

a) — Cinco por cento para Reservas Legais Obrigatórias;

b) — Uma percentagem a acordar em Assembleia Geral, poderá ser afectada à constituição de Reservas Especiais;

c) — O remanescente, se o houver, será distribuído pelos sócios, na proporção das suas quotas.

«Ecos de Cacia», n.º 2777, de 25/2/94

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

De Aradas

Falecimento. — No dia 5 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso amigo sr. António Francisco Neto, de 84 anos, antigo industrial de bombas de tirar água, casado com a sr.ª D. Anunciação de Jesus Maia e pai da sr.ª D. Maria do Rosário Maia Neto Silva Lemos e do sr. Manuel Maia Neto, moradores no lugar de Verdemilho, desta freguesia.

Os seus restos mortais foram depositados na capela mortuária da igreja paroquial de Aradas, de onde saiu o funeral no dia 7, para o Cemitério Sul de Aveiro.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

De Mataduchos e Alumieira

Festas de Alumieira. — Nos dias 3, 4 e 5 de Abril próximo, vão realizar-se as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora de Alumieira, que terão muita grandiosidade.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

Falecimento. — No dia 22 de Fevereiro, faleceu na sua casa de Mataduchos o sr. Manuel Maria Marques Pêgo, de 84 anos, viúvo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira.

Sentidos pêsames aos doridos.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 14 de Fevereiro, faleceu na sua casa do Cabeço, na rua Marquês de Pombal, a sr.ª D. Maria Dias Costa Pereira de Azevedo, de 85 anos, viúva desde 31/10/40 de Manuel Simões de Azevedo, de Cacia.



Maria Dias Costa Pereira Azevedo

A ex-inta era mãe do sr. Manuel Pereira de Azevedo, empregado na Portucel, casado com a sr.ª D. Maria Alice Lopes Oliveira Azevedo, funcionária do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, residentes em Cacia; e da sr.ª D. Maria de Lurdes Pereira de Azevedo, também funcionária do mesmo Centro Social, residente no Cabço; e avó das D.ªs Maria Manuela e Helena Maria Oliveira de Azevedo, ambas licenciadas em Biologia, e do estudante Paulo André Oliveira Azevedo, residentes em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, da sua residência para o cemitério paroquial de Cacia, com grande acompanhamento e missa de corpo presente na igreja matriz, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pêsames.

AGRADECIMENTO

A família de Maria Dias Costa Pereira de Azevedo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

*

Também faleceram anteriormente: No dia 19 de Novembro/93, no hospital de Aveiro, o sr. António Júlio Ferreira, de 58 anos, metalúrgico, natural de Torre de Moncorvo, casado com a sr.ª Adília da Conceição Chagaço, residentes em Sarrazola.

— Em 29 do mesmo mês, na sua residência deste lugar, o sr. José Guilherme da Trindade, de 76 anos, natural da freguesia do Carvalhal (Bombarral), pai do sr. João Alberto Rosa Pimenta, emigrado no Canadá.

— E em 2 de Dezembro/93, no Hospital da Universidade de Coimbra, o sr. Arnaldo Pereira Carvalho, de 75 anos, natural de Gudim, concelho de Peso da Régua, e residente em Sarrazola, viúvo desde 1968 de Júlia Assunção.

Os seus funerais saíram da capela de S. Bartolomeu, deste lugar, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

«HABILUSA»

— Cooperativa de Habitação e Construção, C. R. L.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2147/88 1721 — N.º de inscrição 4
N.º de identificação de pessoa colectiva 502009918
N.º e data da apresentação 04/940204

MARIA DE LURDES LOURA MARTINS, *Escriturária Superior da Conservatória do Registo Comercial de Aveiro:*

CERTIFICO, que foi registada a nomeação da Direcção e do Conselho Fiscal para o triénio de 1994/1996, com a seguinte composição:

DIRECÇÃO: — Carminda de Jesus Cipriano, divorciada; Fernando Martins Sousa Salvador, solteiro, maior; José Fernando da Silva Santos, casado; Manuel Joaquim Monteiro Martins, casado; José Carlos Lemos de Sá, casado; Germano Tavares Dias Pereira, casado; António Augusto Portela da Silva Tavares, casado.

CONSELHO FISCAL: — Agostinho Luís Pereira Valente, casado; João Manuel Nunes Oliveira, casado; António Tomás Rodrigues da Cruz, casado; Natália Aveiro Gomes, divorciada; e Carlos Manuel Ramos da Silva, divorciado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 4 de Fevereiro de 1994.

A Escriturária Superior,

Maria de Lurdes Loura Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2777, de 25/2/94



11 anos de profunda saudade

Armindo Capeleiro Nogueira da Silva
ANGEJA



No dia 7 de Março próximo, passa o 11.º aniversário do falecimento do saudoso Armindo Capeleiro Nogueira da Silva, proprietário do Supermercado «Rosabela», querido marido da sr.ª D. Maria de Sousa Ruela da Silva; pai das meninas Rosa Maria da Silva Nogueira e Anabela de Sousa Nogueira da Silva; filho dos saudosos Emídio Nogueira da Silva e Isaura Dias Capeleiro; e irmão da sr.ª D. Maria Manuela Dias Nogueira da Silva, casada com o sr. José Nunes Fontoura, todos residentes em Angeja.

A desolada viúva, suas filhas e mais familiares, que recordam com a maior saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 6 de Março, pelas 8 horas da manhã, na igreja paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Vila de Angeja

Resultado das Pastorinhas. — O rev. Pároco da nossa vila apresentou contas do cortejo de Pastorinhas realizado no dia de Ano Novo último, que deu o seguinte resultado:

Receita	826.500\$00
Despesas	34.960\$00
Saldo	791.540\$00

*

O Carnaval. — Passou quase despercebido na nossa vila. Apenas uns mascarados de noite passaram pelas casas comerciais e cafés, sem pilhéria alguma.

São frutos do tempo...

De Taboeira

Falecimentos. — No dia 29 de Janeiro findo, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.ª Aurora Ferreira Dias, de 81 anos, viúva desde 27/12/91 de Gracindo Rodrigues Ribeiro e mãe da sr.ª Rosa Dias Ribeiro e dos srs. António e João Manuel Dias Ribeiro, moradores neste lugar.

Foi trasladada para a capela de S. Pedro, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério local, a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira.

— Em França, onde estava emigrada, também faleceu a nossa conterrânea sr.ª Maria Luisa Marques Raso, de 60 anos, casada com o sr. José Carlos Nunes da Silva e mãe do sr. Arménio José Raso da Silva.

Os seus restos mortais foram trasladados para casa de sua mãe, neste lugar, realizando-se o funeral no dia 10 de Fevereiro, pelas 14,30 horas, para o cemitério local, com missa de corpo presente na capela de Santa Maria Madalena.

— E no dia 12 de Fevereiro, faleceu neste lugar o sr. Tiago Ferreira de Matos, de 76 anos, natural de Albergaria-a-Velha, viúvo desde 10/2/91 de Maria da Conceição Dias da Silva, que vivia em casa de seu sobrinho sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos, na rua Professora Glória da Assunção Costa Lemos.

Foi trasladado para a capela de S. Marcos, de onde saiu o funeral no dia seguinte para o cemitério do Sobreiro, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os mais sentidos pêsames.

Aluga-se

Quarto mobilado com direito a banho e cozinha também mobilada, paragem de autocarro à porta, próximo do Banco Borges, em Cacia, aluga-se a uma ou duas Senhoras.

Para informação telef. 911118.

Vendem-se

Dois terras de cultivo, nos Lares, em Cacia.
Informa telef. 912020.

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

Pagamento de indemnizações aos Lavradores de Cacia

Comunicamos aos senhores Lavradores da freguesia de Cacia que, a Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, a partir do próximo dia 1 de Março, vai proceder ao pagamento das indemnizações atribuídas aos reclamantes de prejuízos causados pela Fábrica de Celulose de Cacia, no ano de 1993.

Informamos que, deverão apresentar o triplicado da reclamação e o bilhete de identidade, sem os quais não se procederá ao pagamento.

Estes pagamentos efectuar-se-ão na sede da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo — Rua José Estêvão, n.º 51 — Aveiro, apenas às quintas-feiras.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1994

A DIRECÇÃO

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar em construção, na Rua Dr. Marques da Costa, em SARRAZOLA - Cacia.

Vende-se conforme está ou pronto a habitar.

Tratar com Emília Pinho, na mesma rua - Telef. 911770

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura efectuada neste Cartório no livro de notas para escrituras diversas n.º 169-D, de fls. 50 a 51 v.º e com data de 3 de Fevereiro de 1994, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial na qual Avelino Simões Ramos e esposa Maria Barbosa da Cunha, casados segundo o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, onde habitualmente residem no lugar de Póvoa, se declararam donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio:

— Terreno a pastagem nos Maçaricos, freguesia dita de Cacia, com a área de 1500 m², a confrontar do norte com Manuel Nunes Bastos Pereira e outro, do nascente com caminho, do sul com Joaquim da Cunha Ramos e poente com António Lopes Nunes Teixeira e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 10566, com o valor patrimonial de 15.360\$00 e o atribuído de 50.000\$00.

Mais certifico que os justificantes declararam ainda:

a) Que o mencionado prédio encontra-se inscrito na matriz em nome do justificante, Avelino Simões Ramos, e ficou-lhe a pertencer na partilha por óbito de Joana Nunes da Cunha, residente que foi no referido lugar da Póvoa, já efectuada há mais de 20 anos, mas da qual não possuem título formalmente válido que a comprove;

b) Que desde que a partilha foi efectuada até esta data, sempre eles justificantes usufruíram o referido prédio, ininterruptamente, à vista de toda a gente sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem coisa exclusivamente sua, adquirida de anterior proprietário, efectuando plantações e sementeiras e dele retirando todos os seus normais frutos, produtos e utilidades;

c) Que em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre tal prédio o direito de propriedade por usucapião, não tendo em face do modo de aquisição documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original a que me reporto.

Cartório Notarial de Vagos, aos três de Fevereiro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Primeiro Ajudante, (Assinatura ilegível)

«Ecos de Cacia», n.º 2777, de 25/2/94

Vende-se

Terra lavradia, no local da Canceira - Angeja, com 2.400 m², registada na Conservatória, tendo bom caminho de acesso.

Tratar com Dionísio Nunes de Pinho - Telef. 911949, das 12 às 13 horas e das 18 em diante.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Rua Amadeu do Vale, 78

CACIA - Aveiro

Tel. 911759

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura efectuada neste Cartório no livro de notas para escrituras diversas n.º 160-C, de fls. 91 v.º a 93 e com data de 3 de Fevereiro de 1994, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial na qual João Pereira Duarte e esposa Maria Rodrigues da Silva Duarte, casados segundo o regime da comunhão de bens, naturais da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, residentes nos Estados Unidos da América do Norte, se declararam donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio:

— Terra de lavoura no Monte de Vilarinho, freguesia dita de Cacia, com a área de 1380 m², a confrontar do norte com José Valente dos Santos, do sul com António Rato Ramalho, do nascente com António Lopes e do poente com Manuel de Matos, não descrita na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, inscrita na matriz predial rústica sob o artigo 5528, com o valor patrimonial de 4.234\$00 e o atribuído de 100.000\$00; Mais certifico que os justificantes declararam ainda:

a) Que o mencionado prédio encontra-se inscrito em nome do justificante, João Pereira Duarte e ficou-lhe a pertencer a ele e esposa na partilha por óbito de Manuel José da Silva, residente que foi no aludido lugar de Cacia, há mais de 20 anos, não possuindo, no entanto, título formalmente válido que comprove tal partilha;

b) Que desde que a mesma foi efectuada até esta data, sempre eles justificantes usufruíram tal prédio, ininterruptamente, à vista de toda a gente sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem coisa sua, adquirida de anterior proprietário, fazendo plantações, sementeiras e dele retirando todos os seus normais frutos, produtos e utilidades;

c) Que em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre tal prédio o direito de propriedade por usucapião, não tendo em face do modo de aquisição documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original a que me reporto.

Cartório Notarial de Vagos, aos três de Fevereiro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Primeiro Ajudante, (Assinatura ilegível)

«Ecos de Cacia», n.º 2777, de 25/2/94

Vende-se

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, junto à estação dos caminhos de ferro de Cacia, na Rua Marques de Pombal, n.ºs 7, 9 e 11.

Tratar com o seu proprietário Domingos Serrano, no mesmo prédio. Telef. 911239 ou 912914.

Alugam-se

Casa de habitação nova, com 2 quartos, sala, cozinha e terraço, em Frossos, no Vale da Vinha.

Outra casa antiga, também no Vale da Vinha, com 2 quartos, sala, cozinha e casa de arrumação.

Tratar com Maria da Silva Melo - Largo do Pelourinho, n.º 76 - Frossos - Telef. 931434.

Ajudal a Indústria Portuguesa! Compramos produtos portugueses!



Solar da Léguas

banquetes

Copo d'Água • Almoços de Casamento • Baptizado • Aniversário • Convívio • Outros

Rua Tomé Barros Queiróz • Telefone 322672 • LÉGUA • 3830 ÍLHAVO

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESTARREJA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 07 de Fevereiro de 1994, exarada a folhas 70 e seguintes do livro de escrituras diversas número 100-A, deste Cartório, ARMINDO DIAS DOS SANTOS e mulher ROSA DE JESUS MELO DOS SANTOS, casados sob o regime da comunhão geral e residentes na Rua da Capela, lugar do Paço, da freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

URBANO, composto por vivenda constituída por rés-do-chão e aproveitamento parcial do sótão, destinada a habitação e um anexo, sito na Rua da Capela, PAÇO, freguesia de ESGUEIRA, concelho de AVEIRO, com a superfície coberta de duzentos e cinquenta metros quadrados e descoberta de trezentos e quinze metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Dias dos Santos, do sul com a Rua da Capela, do nascente com José Maria dos Santos e do poente com José Fernandes Oliveira, inscrito na matriz predial urbana, em nome do justificante marido, sob o número QUATRO MIL OITOCENTOS E QUARENTA, com o valor patrimonial e atribuído de dois milhões cento e sessenta mil escudos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

O certo, porém, é que os justificantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio.

Não obstante isso, eles justificantes têm usufruído o mencionado prédio, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o citado prédio por usucapião - título este que, por natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Estarreja, 07 de Fevereiro de 1994.

O Notário,

Lic. António Amaral Marques

«Ecos de Cacia», n.º 2777, de 25/2/94

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, com terreno (800 m²) na Rua 31 de Janeiro - CACIA

Contactar por telef. 911225 ou 912074

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 33/94

(1.ª Publicação)

Celso Augusto Baptista dos Santos, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA ÂNGELA DA SILVA MARTINS, residente na Rua da Banda Amizade, n.º 14 - 2.º - Dr.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua madrinha ÂNGELA DOS SANTOS, da sepultura n.º 2913, do 10.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 37, do 1.º talhão, do Cemitério Sul-Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, dispira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Fevereiro de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Baptista dos Santos

Aluga-se

Casa com dois quartos, sala, cozinha, casa de banho, terraço e arrumações, em Frossos.

Tratar com António Rodrigues Castro - Rua da Cancelinha - Frossos - Telef. 931157.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 11/94

(Em 13 de Março de 1994)

Este concurso inclui 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Benfica - Famalicão	1
U. Madeira - Sporting	2
Porto - Salgueiros	1
Farense - Marítimo	x
Beira-Mar - Braga	1
Estoril - P. Ferreira	1
Guimarães - Belenenses	1
Gil Vicente - E. Amadora	x
Felgueiras - Tirsense	1
Aves - Académica	2
Penafiel - Rio Ave	1
Campomaiorense - U. Leiria	1
Nacional - Chaves	x

Prognóstico para o Concurso N.º 12/94

(Em 20 de Março de 1994)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Braga - Benfica	2
Sporting - Gil Vicente	1
Setúbal - Porto	2
Famalicão - Marítimo	x
P. Ferreira - Beira-Mar	x
Salgueiros - Estoril	1
Belenenses - Boavista	1
E. Amadora - Guimarães	1
U. Madeira - Farense	1
A. Viseu - Rio Ave	2
Leixões - Aves	1
Espinho - Ovarense	x
U. Leiria - Felgueiras	1

Anedotas

Dois cavalheiros falam da beleza duma senhora.

— É realmente formosa. Só notei que tem um olho mais pequeno que o outro.

— Não senhor; pelo contrário, tem um olho maior que o outro.

Dois homens travam-se de razões e um deles sai-se com esta: — E se isto continua, fique sabendo que acabo por atirar a albarda ao ar!

O outro responde logo: — Pois é pena, porque lhe fica muito bem...

— Com que pretexto lhe bateu o réu? — Não foi com um pretexto, senhor juiz; foi com uma bengala.

VENDE-SE

Prédio com dois pisos, 286 m² de área coberta, 530 m² de logradouro, e terreno, em anexo, com cerca de 4.500 m², na Rua Dr. Marques da Costa, n.º 247, em SARRAZOLA - CACIA.

Contactar com o proprietário pelo telef. (01) 7965301 Lisboa.